

PROGRAMA

Mês de outubro: mês do Rosário e das missões. Oração do terço, na Igreja paroquial, às 12h (semana); na Igreja dos Pastorinhos, às 20h 30m.

6 de outubro (sábado): Missa e jantar: Campo de férias dos + velhos, das 18h às 22h30m.

7 de outubro (domingo): Missa de abertura da Pastoral Universitária, Igreja dos Clérigos, às 21h 30m.

8 de outubro (2ª feira): Reunião Grupo de Reflexão Bíblica, às 15h.

8 de outubro (2ª feira): Reunião Grupo de Leitores, às 21h.

8 de outubro (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

9 de outubro (3ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, às 12h.

9 de outubro (3ª feira): Reunião da Equipa Coordenadora da Catequese, às 21h 30m.

10 de outubro (4ª feira): Reunião Famílias Anónimas, às 21h 30m.

10 de outubro (4ª feira): Ensaio do Coro *Cantate Domino*, às 21h 30m.

10 de outubro (4ª feira): Trabalho Voluntários Vin Por Ti, às 21h 30m.

11 de outubro (5ª feira): Convívio Grupo de Apoio à Terceira Idade: missa e convívio, Igreja dos Pastorinhos, às 15h.

11 de outubro (5ª feira): Reunião do Grupo Pastoral de Francos, às 15h30m.

11 de outubro (5ª feira): Reunião de Pais da Catequese, para apresentação da catequese, catequistas e do calendário das actividades, Igreja Paroquial, às 21h 30m.

13 de outubro (sábado): Noite Jovem: início das actividades dos grupos de jovens: missa, jantar partilhado e apresentação do ano para os jovens, das 18h às 23h.

14 de outubro (domingo): Início da semana de oração pelas Missões.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXV, Nº 45, 6 - 13 de Outubro de 2018



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

A Palavra de Deus apresenta-nos o projecto ideal para o homem e para a mulher que se amam: eles são convidados a viverem em comunhão total um com o outro, dando-se um ao outro, partilhando a vida um com o outro, unidos por um amor que é mais forte do que qualquer outro vínculo. O fracasso dessa relação não está previsto nesse projecto ideal de Deus. O amor de um homem e de uma mulher que se comprometem diante de Deus e da sociedade deve ser um amor eterno e indestrutível, que é reflexo desse amor que Deus tem pelos homens. Este projecto de Deus não é uma realidade inatingível e impossível: há muitos casais que, dia a dia, no meio das dificuldades, lutam pelo seu amor e dão testemunho de um amor eterno e que nada consegue abalar.

Para os casais cristãos, o fracasso do amor não é uma normalidade, mas uma situação extrema, uma realidade excepcional. Para os casais cristãos, o divórcio não deve ser um remédio simples e sempre à mão para resolver as pequenas dificuldades que a vida todos os dias apresenta. Apesar de tudo, a vida dos homens e das mulheres é marcada pela fragilidade própria da condição humana. Nem sempre as pessoas, apesar do seu esforço e da sua boa vontade, conseguem ser fiéis aos ideais que Deus propõe. A vida de todos nós está cheia de fracassos, de infidelidades, de falhas. Nessas circunstâncias, a comunidade cristã deve usar de muita compreensão para aqueles que falharam, muitas vezes sem culpa, na vivência do seu projecto de amor. Em nenhuma circunstância as pessoas divorciadas devem ser marginalizadas ou afastadas da vida da comunidade cristã. A comunidade deve, em todos os instantes, acolher, integrar, compreender, ajudar aqueles a quem as circunstâncias da vida impediram de viver o tal projecto ideal de Deus.

Continuemos a acompanhar com a nossa oração o sínodo dos bispos, a decorrer em Roma.

Pe. Feliciano Garcês, scj

XXVII DOMINGO COMUM

LEITURA I – Leitura do Livro do Génesis (Gn 2,18-24)

Disse o Senhor Deus: «Não é bom que o homem esteja só: vou dar-lhe uma auxiliar semelhante a ele». Então o Senhor Deus, depois de ter formado da terra todos os animais do campo e todas as aves do céu, conduziu-os até junto do homem, para ver como ele os chamaria, a fim de que todos os seres vivos fossem conhecidos pelo nome que o homem lhes desse. O homem chamou pelos seus nomes todos os animais domésticos, todas as aves do céu e todos os animais do campo. Mas não encontrou uma auxiliar semelhante a ele. Então o Senhor Deus fez descer sobre o homem um sono profundo e, enquanto ele dormia, tirou-lhe uma costela, fazendo crescer a carne em seu lugar. Da costela do homem o Senhor Deus formou a mulher e apresentou-a ao homem. Ao vê-la, o homem exclamou: «Esta é realmente osso dos meus ossos e a minha carne. Chamar-se-á mulher, porque foi tirada do homem». Por isso, o homem deixará pai e mãe, para se unir à sua esposa, e os dois serão uma só carne. Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 127 (128)

Refrão: O Senhor nos abençoe em toda a nossa vida.

Feliz de ti que temes o Senhor
e andas nos seus caminhos.
Comerás do trabalho das tuas mãos,
serás feliz e tudo te correrá bem.

Tua esposa será como videira fecunda
no íntimo do teu lar;
teus filhos como ramos de oliveira,
ao redor da tua mesa.



Assim será abençoado o homem que teme o Senhor.
De Sião o Senhor te abençoe:
vejas a prosperidade de Jerusalém todos os dias da tua vida;
e possas ver os filhos dos teus filhos. Paz a Israel.

LEITURA II – Leitura da Epístola aos hebreus (Heb 2,9-11)

Irmãos: Jesus, que, por um pouco, foi inferior aos Anjos, vemo-l'Ó agora coroado de glória e de honra por causa da morte que sofreu, pois era necessário que, pela graça de Deus, experimentasse a morte em proveito de todos. Convinha, na verdade, que Deus, origem e fim de todas as coisas, querendo conduzir muitos filhos para a sua glória, levasse à glória perfeita, pelo sofrimento, o Autor da salvação. Pois Aquele que santifica e os que são santificados procedam todos de um só. Por isso não Se envergonha de lhes chamar irmãos. Palavra do Senhor.

ALELUIA

1 Jo 4,12 - Se nos amamos uns aos outros,
Deus permanece em nós
e o seu amor em nós é perfeito.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos (Mc 10,2-16)

Naquele tempo, Aproximaram-se de Jesus uns fariseus para O porem à prova e perguntaram-Lhe: «Pode um homem repudiar a sua mulher?» Jesus disse-lhes: «Que vos ordenou Moisés?» Eles responderam: «Moisés permitiu que se passasse um certificado de divórcio, para se repudiar a mulher». Jesus disse-lhes: «Foi por causa da dureza do vosso coração que ele vos deixou essa lei. Mas, no princípio da criação, 'Deus fê-los homem e mulher. Por isso, o homem deixará pai e mãe para se unir à sua esposa, e os dois serão uma só carne'. Deste modo, já não são dois, mas uma só carne. Portanto, não separe o homem o que Deus uniu». Em casa, os discípulos interrogaram-n'Ó de novo sobre este assunto. Jesus disse-lhes então: «Quem repudiar a sua mulher e casar com outra, comete adultério contra a primeira. E se a mulher repudiar o seu marido e casar com outro, comete adultério». Apresentaram a Jesus umas crianças para que Ele lhes tocasse, mas os discípulos afastavam-nas. Jesus, ao ver isto, indignou-Se e disse-lhes: «Deixai vir a Mim as criancinhas, não as estorveis: dos que são como elas é o reino de Deus. Em verdade vos digo: Quem não acolher o reino de Deus como uma criança, não entrará nele». E, abraçando-as, começou a abençoá-las, impondo a mão sobre elas. Palavra da salvação.